

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Na se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 3 de Março de 1918

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, 6 mezes e Hespanha, 6 mezes... 1\$80 Colonias e Estrangeiro... 1\$20 COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 163 Nas outras paginas, contracto especial OFICINA de composiçao e impressao Rua de Alportel n.º 23 PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

As praias e a regulamentação do jogo

Parce ter passado mal amorticada nos recontares dos nosos comprovincianos a noticia de que se vai fazer a regulamentação do jogo e que nas relações da liberdade de jogar, com os planos de desenvolvimento do turismo em Portugal, vão ser indicadas as regiões algarvias da Praia da Rocha e Monte Gordo para acompanhar os Estoris nas concessões e instalações a fazer para tal efeito. Este assunto não é especial das regiões indicadas; é um assunto que interessa toda a provincia. O chamamento de estrangeiros ricos ao nosso lindissimo algarve, o mesmo é que dar-lhe uma divulgação das suas boas condições de hospedagem, e no de trazer uma corrente de vantagens economicas da maior importancia no nosso convívio internacional. A circulação na provincia torna-se grande e luxuosa; o dinheiro estrangeiro virá como semente fecundante auxiliar a vida comum pela distribuição de serviços remunerados; o commercio desenvolve-se no intimo contacto dos nacionaes com o estrangeiro; as populações engrossam pela atracção do bem estar; uma vida nova alegre e prospera vai abrir-se aos nosos conterraneos.

Pelo exposto não pode haver duvidas acerca da positiva conveniencia que para a nossa provincia ha de vir da liberdade de jogar facultada ao estrangeiro e pela oferta das nossas belas condições climatologicas, perspectiva de campos, temperatura e bem estar sob o ceo algarvio, oferecidas ao turista internacional que encontrará em Portugal sensacionais novidades á sua ancía de viajante curioso. Os tempos de guerra, que estamos atravessando, é muito de presumir que se mantenham como serio obstaculo á expansibilidade do regimen do jogo livre; isso será apenas um muito ligeiro impedimento que a cessação da guerra depois compensará largamente. No entretanto, o necessario preparo do paiz e das regiões especiaes, que o turismo abrangem, é de necessidade fazer-se sem perda de tempo e ao ter-

minar a guerra, desembaraçados todos os meios de agir da humanidade, deste cancro impeditivo do seu desenvolvimento, se o paiz já estiver convenientemente prevenido e preparado, os efeitos do turismo hão de ser acto continuo fruidos.

A escolha da região da Praia da Rocha, como um dos pontos indicados para ser consentido o jogo, obedece a uma corrente de apreço áqueles sitios, sem duvida um dos mais bonitos do paiz. Esta corrente está feita por nacionaes, não regionaes e até já por estrangeiros que acaso passaram pela região.

A praia é das de mais nomeada entre as praias visitadas e não lhe tem faltado a dedicacão de bastantes individuos abastados que deram começo aos artisticos e embelezados chalers que já ali se veem desde tempos.

Ha, pois, um importante começo de adaptacão do sitio á visitação dos estrangeiros. O hotel que a empresa adjudicatária do jogo será obrigada a fazer pelo contracto e um certo numero de novas casas d'habitacão acompanhando o Casino, que tambem consta ser condição de adjudicacão, tudo isso, dará lugar a vermos rapidamente feito na nossa provincia uma rival da Riviera franceza, onde os estrangeiros encontrarão praias de superior aspecto, belos passeios em toda a provincia que é um jardim de facil e agradável percurso na viação automobilista e outras comodidades, de que a principal é o ameno clima que o Algarve tem, quer no verão, quer no inverno.

A nova avenida, seguimento da actual da Praia da Rocha e que terá de seguir até Alvor, tem de facilitar novos sitios para construcões, todas elas sobre um dos beirões para o Oceano mais encantador do continente europeu.

Toda a nossa provincia vai ter um interesse especial nesta expansão do turismo nacional e havemos de registar estes melhoramentos como das mell res iniciativas que as administrações do estado nos poderiam dar.

armazenistas, que de resto nas suas qualidades de açambarcadores são os que estão engrossando as fortunas nesta prosperidade de uma guerra de tanto sacrificio, fome e miseria para os que não estão nas boas graças da sorte!

Atraz do figo vão fazer o mesmo com a alfarroba e esta fazenda falta á alimentacão do gado nacional.

Diversões

Lá diziam os romanos: «Panem et Circenses», pão e circos; era no que o povo queria e tendo uma e outra coisa estava contentissimo. Os hespanhoes dizem: «Pan y toros» e tambem quando tem uma e outra coisa não ha tristezas que lhes chegue!

Cá em Portugal não é preciso pão, basta os animatografos!

Quem assiste aos espectaculos destas casas em todas as terras onde elles ha, e quasi todas de ca-

tegoria já a teem, vêtodas as noites uma enorme concorrencia. Prova isto que nem a carestia da vida, nem a nossa situação na guerra, afflige os nossos concidadãos, tão allegres e tão contentes na assistencia aos espectaculos dos animatografos.

Antes assim!

O jogo regulamentado

Está a parecer-nos que de tanto exigir para permitir a liberdade de jogar, vai acontecer que o jogo ficará livre e a respeito das vantagens pretendidas para essa liberdade, vão-se perder nas aúvens da fantasia!

Hotéis para 500 hospedes em qualquer sitio dos indicados para objectiva do turismo!!

É de presumir que o capital para taes construcões não tem a fé de que tão grande população de jogadores inunde as nossas praias ou regiões balnearias!

Deixem jogar quem é senhor do seu dinheiro, imponham condições de tritucacão e fiscalisacão e placidamente as regiões de agrado irão fortalecendo os seus atractivos e provocando graduas concorrencias!

Assim dum jacto, hotel construido em 6 mezes, casino, chalets ás dezenas, parece-nos... muita fantasia!

É mais pratico, piano, piano.

Contrariedades

Muitos comerciantes e industrias da cidade de Lisboa representaram ao governo congratulando-se porque a regulamentação do jogo mantenha a prohibição dentro daquela cidade.

Mas então o jogador não vai fóra na ancía do seu vicio?

A vida em Paris

A vida em Paris não só está muito cara, senão que apavorada pelo receio dos avies alemães que de vez em quando fazem a sua morcinia visita de surpresa.

Nos hotéis a distribucão da comida é como de comedia hespanhola, á Cachoppin; nos restaurantes, quem dá largas á voracidade tem de despejar as algeibeiras; á noite, sem luzes nas ruas e sem teatros, ha que fazer familia seja em casa, seja no hotel e isso mesmo sem qualquer man festacão de ruido, porque o silencio nocturno é um preceito.

Quanto melhor não é hoje a vida em Faro de que naquele antigo centro de atracção!

E Lisboa quasi que vai no mesmo caminho; ali é a gatunagem investido com quem sae ás ruas e até mesmo de dia.

Subsistencias

Consta que vai ser creado um novo ministrio para ser drido o serviço das subsistencias!

Está bem que o façam mas que não seja só para creacão de novos encargos e mais acomodacão de pessoal inactivo.

Tanta volta e reviravolta se tem dado a estas coisas das subsistencias e os generos de consumo sempre a subir e a escassejar, que na verdade quasi que não pôde haver esperanças de que isto tome bom caminho nem com um cento de ministerios de subsistencias!

Hidrofobia

Agora foi em Viana do Castelo que uma familia foi mordida e se viu na necessidade de vir a Lisboa fazer tratamento no Instituto anti-rebico.

É o peor é que a informacão indica alastramento nas terras proximas, do terrivel mal canino. Estes casos recomendam ás autoridades todo o empenho em providenciar no sentido de fazer desaparecer os cães vadios.

Plena concordancia

Uma nota officiosa publicada nos jornaes da capital diz que todos os ministros se aham de por feito accordo com a politica geral, dirigida pelo sr. presidente do ministrio, quel quer que seja o atitud dos partidos a que pertencem.

D. Francisco Gomes e a viação publica do Algarve

Nas calçadas não se põem cintas ao comrido (excepto as do meio sobreditas); mas atravessadas em quadrado para que as carretas não as arruinem facilmente. He de grandissima necessidade fabricar pontes grandes; e reparar as que estão arruinadas (Tab. III - Fig. 1) e fazer pontes pequenas ou boqueirões para dar por baixo passagem ás aguas dos barrancos, ou abertas (Tab. IV - Fig. 1).

Mas como fazer pontes grandes não he tão facil, e nalgumas ribeiras impraticavel, devem ao menos erguer-se passadeiras. (Tab V Fig. 1), postas com arte, igualdade e segurança; e junto delas no fundo das ribeiras calçada com pedras grandes a topo, para que se possa vedear com segurança; e sem perigo de cair nos alfaques ou covas, que as grandes cheias fazem quando o chaõ he brando, facilmente se escava.

Mas esta calçada só se pode fazer com mais utilidade e duracão, a ade as ribeiras espraíam, correm com menos im.e.o. e tem bom porte.

Nas extremidades da calçada, junto das passadeiras, se devem cravar duas pedras AA para servir de baliza; pondo-se em altura tal, que (estando cobertas) denotem não se poder passar a ribeira sem perigo.

Da parte de baixo se arrimem á calçada pedras grandes bem cravadas para servirem de alicerces e amparo, e melhor ainda um paredão com espinha peixe, como nos açudes.

Tambem se devem cortar nas estradas todas as moitas e as raias grandes e as pequenas, e especialmente dos pinheiros, que de ordinario se escondem na aré, e fazem tropeçar, e em tudo se deve atender ao bem Publico, que igualmente toca e utiliza a cada hum dos particulares, e cuja atenção dá a conhecer aos Povos civilisados, que são os verdadeiros cidadãos, e sinceros Amantes da Patria.

É porque a necessaria reparacão das Estradas e Calçadas medece sempre toda a atençãe, e o maior cuidado e vigilancia desde o principio da nossa Legislação Patria para ela se applicação directos e contribuições publicas, conforme a mesma Legislação, Posturas, e Costumes destes Reinos: o que adoptando a Camara da Corte e Cidade de Lisboa, julgou conveniente impôr de mais certa tensão aos donos das seges e carros em hum ponto annual para a referida reparacão e assim tambem o determinarão ás respectivas Camaras nos logares da sua jurisdicão com a assistencia do corregedor da Camara a que pertencem, legalisando-se em tudo o mais como fór de direito Publico e particular.

Faro, 1 de fevereiro de 1809. F. Bispo Governador interino das Armas.

Em pouco tempo vè ligadas por vias de comunicacão as principaes povoações, vedeadas as ribeiras e rios da estrada litoral do Algarve por belas pontes de alvenaria, revestidas de enxilharia, taes como a de Cacela, de Marim, de Ludo, de Marzil, de Silves a Portimão sobre o Odelouca, da Mexilhoira Grande e Figueira com dois arcos, vè construida a calçada sobre o Sapal, que conduz á barca de Portimão, reconstruidas as igrejas de Albufeira, Santa Maria de Tavira, Aljezur, S. Braz de Alportel, Cacela, S. Luiz de Faro, edificado o magnifico hospital da Misericórdia de Faro, feitas novas e importantes acomodações no hospital e bancario das Caldas de Monchique, adquirindo propriedades na encosta do Cerro e surriba do Gorgo, que manda plantar de laranjal e olival e afora, creando assim um rendimento annual de 130 escudos para ampliar o estabelecimento terminal, dotadas quasi todas as povoações de amplos e

higienicos cemiterios, criado o seminario de Faro, onde reúne bom professorado e bom material de ensino. Rara é a obra publica de algum vulto existente no Algarve que, pela fabrica primitiva ou pela conveniente reparacão, não tenha gravada nas paginas da sua historia o nome de D. Francisco Gomes. E tudo debaixo da sua immediata direcção e tudo á sua custa.

Cuidou do corpo e da alma da sua diocese. Cuidou de lhe dar o bem-estar para os necessitados, as facilidades de comunicacão para o desenvolvimento do commercio, os melhoramentos higienicos e o aumento e melhoria da producão do solo. Uma vez satisfeito o bem estar da provincia dedica-se á sua estetica, mandando levantar a planta da capital, estudando um plano de embelezamento da mesma e a creacão de um porto franco e de abrigo, para o que chamou junto de si o arquitecto bõnhês Fabri que alojou no seu palacio e pensionou com 200 escudos, engenheiros e artistas. A primeira etape destes melhoramentos foi a construcão do elegante arco da Vila, em cantaria com duas colunas jonicas unidas por cimalha em que assenta um nicho em que encerra a estatua de S. Thomaz de Aquino, em marmore branco, mandada vir de Italia. O plano de melhoramentos não continuou por isso que a atençãe do prelado e o rendimento da mitra tiveram de ser applicados ás fortificacões do Guadiana e á manutencão do exercito para a defeza da provincia da imminente segunda invasão das tropas napolionicas.

Como em todos os tempos tem acontecido aos homens de coraçãe que pelo paiz luzitano se teem desviado, sacrificando o seu bem estar e os seus haveres, a maldade, a inveja e a calunia vieram em treva morder como os aspides peçonhentos o bondoso e grande prelado. D. Francisco Gomes do Avelar era porém um metódico e documentário todos os actos podendo assim provar a infamia das acusações.

Em 6 de dezembro de 1816 adormeceu repentinamente o grande apostolo, de engenheiro illustrado, de general energico, prudente e previsor, de amante de letras, das artes, da industria e do commercio, que foi D. Francisco Gomes do Avelar, deixou de bater o grande e generoso coraçãe do respeitavel prelado e do protector do Algarve.

Os crepes de fundo e sentido luto envolveram a alma dos algarvios, do mais humilde ao mais poderoso, pela perda de tão illustre varão, exemplo de caridade e de altruismo. E nas paginas da historia do Algarve brilha, em luz suave, de amor e de abnegação, o nome preclaro do grande portuguez.

10-VI-916. M. Roldan.

Tifo exantematico Instruções que a primeira repartição do Ministerio do Trabalho enviou ás Circunscrições Industrias para serem afixadas nas fabricas e officinas tendentes a evitar a propagação do tifo exantematico: O principal agente transmissor da doenca é o piolho e a primeira condição para a sua propagação é a falta de aseo. Dever-se-ha portanto: 1.º Limpar a cabeça e a parte do corpo cobertas de pelos com desinfectantes: pomada de pó de Jones-alcool canforado com sublimado a 1/2 por 1.000—Petróleo ou agua raz com agua de sabão, vinagre com sublimado a 1/2 por 1.000. 2.º Desinfecar as roupas com pó de naxalina e enxofre, polvilhando-as; ou metel-las em recipientes fechados, onde se queime enxofre. 3.º Lavar as casas, banhos e locais com cal clorado, vulgarmente clorete a 10/0 em agua. 4.º Lavar o corpo com sabão amudadas vezes. 5.º Quando algum operario se sintadente dirigir-se imediatamente a um medico ou hospital.

O JOGO

Consta que o governo, á título de experiencia e do Estado poder auferir desde já receitas provenientes do jogo, organizará, mas sómente nas zonas criadas pelo projecto do sr. ministro do interior, onde o jogo apenas se exercera, taxas provisórias conforme as categorias dos casinos, sendo a fiscalisacão e cobrança dessas taxas, exercida e cobrada, segundo se diz, pelos respectivos administradores ou camaras municipais.

Para cada zona onde se jogar, será fixado um prazo para o seu exercicio, havendo uma severa fiscalisacão na entrada dos casinos, evitando assim, como está succedendo nas casas de tavolazem de Lisboa, a entrada de cobradores de companhias e Bancos, menores, caixeiros, officiaes do exercito, etc., incorrendo em penas graves os proprietarios dos casinos quando se prove que ali é dada entrada áqueles entidades.

As receitas da cobrança das respectivas taxas serão applicadas em melhoramentos locais, instrucão, beneficencia, etc.

Consta tambem haver já formados grupos de capitalistas com capitales nacionaes para a formação de empresas, para a exploracão do jogo, nas zonas, quando o projecto se converter em lei.

Os empregados que se encontram ao serviço das actuaes casas de jogo, serão admitidos nos casinos já criados e a criar nas respectivas zonas.

Professor transferido

O sr. Cunha Belem, professor do liceu de Faro que foi transferido, em virtude de uma sindicancia, para o liceu de Castelo Branco, fez publicar nos jornaes de Lisboa a seguinte carta:

«Duma noticia publicada hoje no seu muito lido jornal sobre a minha transferencia para Castelo Branco poderã concluir quem me não conhece que cometi qualquer acto repreensivel. Tento a consciencia tranquila e do despacho de s. ex.º o sr. ministro vou, com o devido respeito, interpor recurso para o tribunal competente.

Da sindicancia, do seu valor, da capacidade legal do sindicante, dos atropellos cometidos e do resto, me occuparei oportunamente.

Agradeço muito reconhecido a v.ª publicacão destas linhas permitida v.ª que, enquanto não o faça doutra forma, daqui envie os meus maiores agradecimentos a todas as pessoas de Faro que me defenderam e que foram muitas defensas das mais categorisadas e distintas daquela terra, um grande e saudoso abraço aos alunos do liceu e a v.º pedido de, em Castelo Branco disponha de quem se assina com toda a consideracão.

De v.º etc. Antonio da Cunha Belem.

Frangia postal

Vae ser alterada por um decreto que o Diario do Governo brevemente publicará, a frangia postal de toda a correspondencia.

A procissão dos Passos

A procissão dos Passos do Senhor que ha sete anos se não fazia nesta cidade, celebrou-se este ano, com a assistencia do venerando prelado da diocese, saindo da igreja matriz de S. Pedro, na sexta-feira ultima e percorrendo o itinerario que era costume.

Em todo o trajecto, as janelas estavam repletas de damas e nas ruas era grande a aglomercão de povo que assistia ao desfile da procissão, que hia na melhor ordem.

O anjo lindamente ornamentado a flores naturaes por algumas senhoras da nossa primeira sociedade foi conduzido, em turnos, por alunos do liceu e escola normal e representantes de varias classes desta cidade.

No couce, a excelente filarmónica Artistas de Minerva, de Loulé, tocava inspiradas e bem ensaiadas marchas fúnebres.

Ao recolher a procissão, préguo o rev. conego Marcelino Franco, achando-se o vasto templo repleto de fieis.

EGOS DA SEMANA

O figo

Mercê de indevida protecção a gananciosas especulações, la partiu para ser embarcado em Lisboa o restante figo que havia na provincia, com ordem especial nas estações do caminho de ferro para lhes dar preferencia no transporte a qualquer outra mercadoria.

Assim ficou a provincia sem figos, que deviam ser o amparo do pobre e o grande alivio á carestia crescente do pão.

Tinha sido fixado o preço de 2 escudos para 30 kilos no figo requisitado para subsistencias; mas breve passou a ser pago ao lavrador a 2\$40 e por ultimo consta que o preço da exportacão atingiu 3\$00.

Um negocio da China para os

Saúde publica

Do sr. dr. Miguel Ortigão, presidente da comissão administrativa da camara municipal desta cidade recebemos o seguinte officio:

Sr. Director do «Algarve». — No ultimo numero de «O Algarve» vem feitas varias insinuações a esta Camara num comunicado firmado pelo pseudonimo de J. Verdasco — que venho desfazer, em homenagem a verdade.

Comerei por lamentar que V. consista, não obstante os seus bons propositos, que, no periodo grave que atravessamos, se façam insinuações daquela ordem, sem primeiro averiguar da sua veracidade.

Parecia mais conveniente que todos se unissem para apoiar a Camara nas medidas que tem de adoptar e que a coadjuvassem, em vez de se provocar injustificadas censuras contra ella.

O auctor do comunicado teve o cuidado de informar-se das providencias pedidas pelo Ex.º Sub-Delegado de Saude, mas não quiz dar-se ao trabalho de averiguar que a Camara tem executado todas essas providencias com a maior rapidez e na medida dos seus recursos, que, mercê da situação herdada, são muito reduzidos.

O sr. vereador do pelouro da limpeza — a quem toda a cidade presta a consideração devida, pelo seu distinto caracter, — tem empregado a sua já experimentada actividade para melhorar a hygiene da cidade, e posso afirmar, com toda a justiça, que tem sido feito tudo o que é humanamente possível numa terra em que não estão devidamente montadas as canalisações para agua e esgotos.

Agradecendo a publicação do que deixo exposto, termino por fazer um apelo a todos os nossos concidadãos para se unirem e sinceramente indicarem a Camara todas as medidas que possa effectivamente melhorar a nossa terra e elevar a situação a que tem legitimo direito.

Faro, 28 de Fevereiro de 1918. Saude e Fraternidade. Presidente da Comissão Administrativa Miguel M. Ramalho Ortigão

São muitas as ruas desta cidade que já tem colectores, mas nem em todas ellas se observa o acio devido.

O codigo de posturas em vigor, no paragrafo unico do artigo 75 obriga os proprietarios a canalisar os liquidos dos interiores das casas, para os colectores, sob pena de multa.

Se assim se procedesse, não teria agora a camara que mandar lavar diariamente valetas no Terreiro do Bispo, nas travessas do capitão Mor e da Mata, aqui na rua de Alportel, e muitas outras que enumeraremos.

Quantas mães alictas e ansiosas!!

Ha um grande numero de mães de familia, que vivem na anciedade. Essas ternas mamãs consagram todas as suas forças, todos os seus cuidados e carinhos, todo o seu tempo, a incessante tarefa de fazerem chegar as suas filhas e os seus rapazes á idade de 13, 14 e 16 anos, e a doença sem se importar com tantos trabalhos e cansaças, vem atacar essas creanças e stre mecidas, ameaçando lhes cruelmente a existencia! A clorose, anemia faz, como se sabe, terriveis estragos. A essas mães que vivem cheias de anciedade, restituirão as Pilulas Pink a tranquillidade, realisando a cura de seus filhos. As Pilulas Pink alentam e fortalecem as creanças, na idade da puberdade, da formação, da crecencia. Alentam as e fortalecem-as, dando-lhes sangue rico e puro, que se espalha por todas as veias, por todos os pequenos vasos do corpo, e vai levar a todos os cantos e recantos do organismo, a força, a saude, a vida!...

As Pilulas Pink curam a anemia, a clorose, a neurastenia, a fraqueza geral, as doencas e dores de estomago, o reumatismo, as enxaquecas, as nevralgias, a dança de São Vito

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 40400 reis as 6 caixas. Deposto geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogharia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink curam a anemia, a clorose, a neurastenia, a fraqueza geral, as doencas e dores de estomago, o reumatismo, as enxaquecas, as nevralgias, a dança de São Vito

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 40400 reis as 6 caixas. Deposto geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogharia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Marja José Vaz Velho da Fainha e Fernandes e seus filhos, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu querido e jámais esquecido esposo e pae á sua ultima morada, bem como a todos aqueles que enviaram cartões de pezames.

CORRESPONDENCIAS

Albufeira

Apesar de prevermos a sensação que a certas pessoas a nossa ultima correspondencia causaria, contudo o que nunca esperámos foi nelas causarmos tão demasiada susceptibilidade!

Mas o que originaria essa susceptibilidade?

Indagar se a correspondencia continha deturpação de factos?

Notamos com satisfação, que não, pois ella sómente inseria verdades, duras, de observar, e incontestaveis!

Querem os nossos leitores ver no que consistia a inquietação a que nos vimos referindo?

Saber-se quem era o correspondente de O Algarve, em Albufeira! Que tempo tão impróprio que essas creaturas desperdem!

Mas não seria bem melhor terem a correspondencia, e convencerem-se que só tinham a solução de ficar calados? Pois falem, desabafem a vontade, sirvam-se da possíveis e imaginarias habilidades para acudir a alguns crédulos o que desejarem, que a sua mediocridade já mais suplantará as entidades criteriosas que desapaixonadamente apreciam a veracidade do que afirmamos.

Entrando propriamente na sequencia da nossa ultima correspondencia, daqui perguntaremos:

Porque não apparece qualquer dos conhecidos e profissionaes... oradores, a demonstrar a evidencia a necessidade do logar de amanuense na administração do concelho?

Porque era uma causa ingrata! Vimos sómente risos, risinhos, muitos descrentes a esfregarem as mãos por presenciarem mais este estrondoso estendereto, e os paes da creança sem articularem a mais tenue palavra!

Eles diligenciarão dizer qualquer coisa, mas a perplexidade aproximava-se-lhes, e ficavam silenciosos.

Discuti-se muito o que se dizia na nossa correspondencia, mas sempre esperámos que o nosso progeioiro não deixasse sem o devido correctivo a levandada praticada com a criação dum amanuense para a administração do concelho.

Como não haviamos pois, de esperar que ácrement, se reprovasse semelhante acto, se Albufeira em peso — e os proprios idealistas — cohecem perfeitamente que é injustificavel a criação daquele logar?

Sómente faremos uma inofensiva pergunta: Necessitando-se, quando muito, 3 horas por dia para estar todo o serviço feito, — sendo sómente o secretario, agora, que existe mais um amanuense, qual dos dois será acometido instantaneamente de somnolencia?

Sabemos que houve discordancia na criação do citado logar, porém os esforços dessas individualidades fracassaram porque pela frente encontraram a animadversão virulenta d'outras.

Ou o logar de 20500 mensaes não tivesse sido gerado, delineado e resolvido entre pessoas que á viva forza querem fazer com que o notario este mez tenha muitas assignaturas a reconhecer...

Geralmente as campanhas destrutivas impressionam as multidões, mas como nesta terra ha quem considere futilidade a criação do logarzinho de amanuense, e como aqui abunde tambem certa contumacia, nós só vemos uma unica maneira de desaparecer da camara esta recente e dispensabilissimo encargo:

E' haver pessoa que, ao sr. governador civil, proporcione a leitura destas nossas correspondencias! E então a ninguém neste duvida de que S. Ex.ª não permutará por muito tempo a continuação deste encargo ao pobre e laborioso povo de Albufeira.

Assim asseveramos, porque S. Ex.ª em toda a sua vida muitos casos terá em que, com conhecimento seu, tenha deixado cometer levandadas, e porque acima de tudo é um antigo, convicto e sincero republicano. Só temos pena que S. Ex.ª não visite pessoalmente a administração, para avaliar o serviço que originou a criação dum logar de amanuense!!!

Só temos pena de S. Ex.ª não ouvir a este respeito pessoas alheias á politica... Penalisa-nos ter de expressar com certa severidade, mas é mais do que deploravel a impressão que nos deixa o que se está passando; chamemos pessimistas e exagerados porque nos expressamos assim, mas o que garantimos é que estamos demasiadamente preocupados com o que se passa e com o que presentimos, para que possamos escrever com tanta resaca!

Contra a lousa

Recomendamos o Xarope pectoral James por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitales, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NOTICIAS PESSOAES

Com sua familia e o nosso colega da imprensa de Lisboa, sr. Adelino Mendes, partiu no passado domingo para Lisboa o sr. Antonio Judice Magalhães Barros, proprietario e industrial na Mexilhoeira da Carregação.

Tem estado em Lisboa o sr. Antonio Teixeira Biker, de Portimão. — Esteve deante na sua casa na Praia da Rocha, a sr.ª D. Laura Ribeiro Castanho, esposa do sr. José Ribeiro Castanho, juiz de direito da comarca de Portimão.

— Esteve no hotel Viola, na Praia da Rocha, uma familia ingleza, nestes belos dias de deliciosa primavera. Já lá não apreciavel naquele sitio. Depois vieram a esta cidade no passado domingo.

Partiu hontem para Lisboa, onde foi chamado para prestar serviço no corpo expedicionario, o capitão de infantaria sr. Miguel Blanco.

Estiveram no passado sabado na Praia da Rocha, Filipe do hotel Viola os srs. Drs. D. João Balaço e Silva Para, acompanhados de suas esposas, tendo seguido no domingo o pesselote até Lagos, Sagres e Cabo de S. Vicente.

Foi precipitadamente a Coimbra com sua mãe, por estar gravemente doente um seu cunhado, o sr. dr. Gilberto Araújo, delegado do procurador da Republica na comarca de Portimão.

Tem estado doente a esposa do sr. Francisco Rosado Victoria, pagador da direcção das obras publicas deste districto.

Acha-se quasi restabelecido da pertinaz doença que o levou ao leito, o nosso conterraneo sr. José d'Ascensão Guimarães, coronel de engenharia, actual director da Companhia das Aguas de Lisboa.

Está em Lisboa com sua esposa o sr. dr. João Lucio, de Olhão.

Foi á capital o capitão de infantaria sr. Manoel Alexandre.

Regressou de Lisboa o sr. J. d'Almeida Coelho, comerciante desta cidade.

Afim de frequentarem a escola preparatoria de officiaes milicianos, partiram para Lisboa os srs. Drs. Justino Bivar, Antonio Miguel Galvão e Ca. lo: Vilamariz.

Foram a Lisboa de onde devem regressar hoje, os srs. Antonio Guimarães Xavier e Manoel Urbano Alves.

Está doente um filho do sr. dr. José Ribeiro Castanho, de Portimão.

Já se acha em Portalegre em visita a sua sobrinha sr.ª D. Ermelinda Paiva d'Andrade a sr.ª D. Antonia Palma Velho, de Portimão.

Está em Faro o sr. Albano Rivo, inspector da companhia Singer.

Fez hontem anos a gracil filhinha do sr. dr. Artur Aguedo, a menina Maria Izabel Nogueira, universario, que como se costuma foi festejado em familia.

Os nossos parabens. — Com sua familia retirou para Lisboa, onde vae fixar residencia, o sr. Antonio Alves de Matos, que nesta cidade granzeou geraes sympathias pelo seu trato lhaño e afevei.

No gozo de licença está em Faro o alferes de infantaria do corpo expedicionario sr. Manoel Caetano de Sousa.

SIFILIS Injeções 914 francez (novarsenobenzol) Clinica de J. Silva Nobre OLHÃO — todos os dias uteis, FARO — as 2, 4, 6 e 8 das 16 ás 18 horas

GAZETILHA

Um amigo do jornal. Foi perguntando, em artigo, Bem escrito, por sinal, Se a limpeza municipal Voltou ao desleixo antigo.

E perguntando igualmente Se o vereador respectivo Este desleixo consente, Ao pessoal delinqente Não dando bom correctivo.

Que não o tem visto, exclama — Com certo uso indisposto — Que cura urgente reclama — Para o qual atenção chama De quem não está no seu posto.

Não encontra facilmente O vereador em questão Se não e tá sempre ausente, Deleita... mal o presente Mudando de direcção

DR MOSTRADA O Algarve VENDE-SE na Tabacaria have d'Ouro, no Rocio-Lisboa

Gatunagem

Pedimos providencias ás autoridades desta terra para os factos que se veem dando ha cerca de 15 dias na Avenida 5 de Outubro orde um bando de gatunos tem tentado arrombar as portas do palacete Cumano, onde residem os srs. major Encarnação Sousa e Ramos; intendente de pecuaria.

Varias vezes tem sido vistos gatunos a diversas horas da noite, tentando abrir as janelas.

Num dos ultimos dias foi visto um dos gatunos, homem novo mal vestido, de boina zinzenta tendo na mão uma grande ferramenta tentando abrir a porta mas ao ver que a familia do sr. Ramos se assomava á janela fugiu correndo na direcção de Santo Antonio.

Crê-se tratar de uma quadrilha de gatunos pois ha um deles, tipo alto, de sobretudo, que é que esta ao largo dando assobios, sinal provavelmente convencionado.

Seria de toda a conveniencia que a Avenida fosse policiada pois estes factos tem alarmado os moradores daquele sitio.

Armações de pesca

Por delegação das companhias de pesca, Cabo de Santa Maria, Ramallete e Forte, do Algarve, o sr. José Parreira entregou á comissão encarregada de estudar as reclamações sobre o imposto progressivo applicado ás armações de pesca de atum e de sardinha, em que aquellas companhias ponderam que o governo deve lançar o referido imposto pela media de pesca de todas as armações que cada companhia tiver e não por cada uma de por si, a fim de se evitar muitas vezes que uma empresa, tendo prejuizo, venha a pagar de imposto uma quantia elevada. As companhias reclamantes reclamam que, quando foi feita a lei de imposto progressivo, os materiaes estavam baratos e actualmente estão 75 % mais caros.

TEATROS

Do sr. Gil Ferreira, director da tournée artistica que vem dar uma serie de espectaculos em varios theatros da nossa provincia, recebemos um telegrama convidando-nos a assistir, á estreia da sua companhia em Olhão, a fim de verificarmos que não têm fundamento as informações que a direcção do Cine-Theatro teve, e pelas quaes recusou ceder a sua casa de espectaculos.

Como não podemos assistir a essa representação, cujo convite, no entanto agradecemos, não nos é permitido elogiar ou amesquinhar o valor artistico das figuras que compõem a tournée, compete isso aos nossos colegas das terras onde a companhia der os seus espectaculos.

NECROLOGIA

Victimado pelo tifo exantematico faleceu na quarta-feira o sr. Augusto Moreno Alves, farmacutico desta cidade, onde gozava as melhores sympathias pelo seu trato afevei, bondade de alma e fina educação.

Era filho do sr. Augusto de Jesus Maria Alves, empregado dos correios e telegrafos que por tal perda atrayessa a mais cruceante dor no seu amor paternal.

Deixa na orfandade duas interessantes filhinhas que ficaram sob o amparo de estremosos avós e uma dedicada tia.

Registamos com bastante magua o desaparecimento de um dos boi e ainda novo dos filhos desta cidade, que lhe era muito prestavel.

Após cruceante sofrimento faleceu na ultima quarta-feira na sua casa desta cidade o sr. João Xavier Blasques, sargento reformado do exercito e que ha anos exercia em Faro algumas commissões de serviço moderado do exercito.

Foi um bom caracter e gozando estima geral dos seus conhecimentos que muito o apreciavam.

Sucubiu a um atroz padecimento do coração para o qual havia pouco tido ha a Lisboa consultar a medicina e submeter-se a tratamento.

Deixa viúva a sr.ª D. Filomena Blasques e foi amparo de uma menina sua sobrinha muito digna, orfã de pae e mãe, a sr.ª D. Celeste Garcia Blasques.

A ambas essas senhoras as nossas mais sentidas condolencias.

Victimado por uma lesão cardiaca faleceu nesta cidade na quinta-feira o sr. João Francisco de Oliveira, carpinteiro, proprietario de uma officina de calxatoria na rua Rebelo da Silva.

No seu funeral incorporaram-se a associação dos carpinteiros a que o finado pertencia e grande numero de amigos que o falecido tinha As nossas condolencias.

Contra o Emagrecimento. Em casos de debilidade geral, emagrecimento, falta de appetite, não ha nenhum outro remedio conhecido pela sciencia medica que tão rapida e certamente restabeleça todo o vigor da boa saude. Lixia-se a genuina Emulsão de SCOTT prova-se como sendo a melhor contra Anemia, Raquitismo, Pallidez, Emagrecimento, Escrofulas, e Fraqueza.

para a proxima temporada balnear a sr.ª D. Laura Fortes Corte Real. — Baixou ao hospital da marinha, em observação, o primeiro sargento carpinteiro em serviço na capitania do porto desta cidade sr. José da Silva Santiago.

O sr. ministro da Instrução determinou que sejam inspecionados todos os liceus e escolas industriaes.

Está dirigindo interinamente o Banco do Hospital de S. José o sr. dr. João Paes de Vasconcelos, nosso comprovinciano.

Foram desmentidos os boatos de terem sido achados em tentativa de revolução alguns alunos da Escola de Guerra.

Realizou na segunda feira no Chiado Terrace de Lisboa a sua festa de matinee lirica e da Canção Portuguesa o nosso comprovinciano bariton Alfreido Mascarenhas.

A este respeito diz o «Diario de Noticias»: «Alfreido Mascarenhas, o apreciado bariton que entre nós tantas sympathias tem conseguido obter, realiso hontem na elegante sala do Chiado-Terrace uma interessante «matinee» em que com o concurso de outros elementos artisticos de valor, exhibiu um programa a que não faltaram atractivos.

O principal de entre esses atractivos era a execução de algumas scenas da opera «Boheme» de Puccini, na qual tomaram parte as sr.ªs D. Maria Pires Marinho e D. Elvira Loureiro, o tenor Alves da Silva e o bariton Mascarenhas.

Foi uma iniciativa coroadada do maior exito, visto que todos os intérpretes se houveram com distincção e bem mereceram os applausos com que o publico os acolheu.

A primeira parte do programa foi exclusivamente dedicada á Canção Portuguesa, executando-se alguns trechos deste genero; originaes de Alberto Sarti, Thomaz de Lima, Julio Neuparth e Fernando Moutinho. Na execução destas produções cuja escolha muito satisfez o auditorio tomaram parte, alem do promotor do concerto as sr.ªs D. Maria Pires Marinho e D. Elvira Loureiro que mais uma vez ostentaram os seus belos dotes vocaes e a intelligencia com que sabem sublinhar e dar a devida acentuação as canções portuguezas.

Alfreido Mascarenhas que durante toda a «matinee» foi calorosamente applaudido deve ter ficado absolutamente satisfeito com o resultado da sua iniciativa.

O salão achava-se completamente cheio.

No concelho de Cascaes descobriu-se instrumentos de fabrico de notas falsas.

Em virtude de processo disciplinar foi transferido do quinto grupo do liceu de Faro para igual grupo do liceu de Castelo Branco o sr. professor Antonio da Cunha Belem.

Foi suspenso de exercicio e sujeito a um inquerito que será feito pelo inspector da primeira circunscrição escolar, sr. Antonio Francisco dos Santos, o inspector do circulo escolar de Tavira sr. Francisco Pereira de Carvalho.

Vae ser dada baixa de serviço a todos os reservistas da armada que assim o requeram até depois de amanhã.

Está confirmado, sem recelo de desmentido, que o sr. dr. Afonso Costa resolveu abandonar definitivamente a politica partidaria.

Já está assinado o decreto criando o tribunal da Relação de Coimbra.

Os alemães nada se importam com as reclamações do governo hespanhol pelo torpedeamento dos navios desta nação.

Esta semana foram mais dois para o fundo do mar e continuarse ha.

O presidente da Republica Franceza, o sr. Clemenceau, visitou no front o sector portuguez a cuja organização e heroidade fez honorosas referencias.

O pessoal do serviço no caminho de ferro do sul que assistiu á viagem do sr. Sidonio Paes foi louvado em ordem do serviço pela Direcção.

As ruas do Porto tem andado patrullhadas com recelo de novos assaltos aos estabelecimentos e aos armazens de viveres; pelo motivo de faltar o milho e ter encarecido a brã.

Em jury no Tribunal da Boa Hora em Lisboa foi dada como ex-

GRAND PRIX EXPOSITION - LOBRES 1904 Xarope Pectoral James Heretico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, tais como: Tosse, catarrhos, bronchites agudas ou chronicas. Legitimamente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene do B. U. de Brazil. A venda se faz em todas as Pharmacias. PEDRO FRANCO & C.ª, RUA DE BELEM, 49 - LISBOA

NOTICIAS VARIAS

CASA PARIS 690

- F A R C -

ESTA casa se encontra a mais variada coleção de peles naturais, confeccionadas, e para confeccionar tais como: Vison, lanita, petit-gris, opposim etc.

Veludos de seda, e de lã, paños setim, e todos os tecidos de maior novidade para casacos e vestidos.

Uma perfumaria, da mais bonita e dos melhores autores Haubigant Caroné, etc. Única depositaria dos produtos beleza

Au Bonheur des Dames

ma variada e linda coleção de gatas, peúgas, cartei as, cigareiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de chuva desde preços muito convidativos.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobej conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o genero de toilets para senhora e criança Esta casa apresenta sempre as ultimas novidades de chapéus para senhoras e crianças.

piada a culpa do ex-tesoureiro dos hospitais de Lisboa, que desviou em perdas de jogo cerca de 49 contos que recebeu do Banco de Portugal...

Padua Franco

Excelente o serviço que este nosso benemerito comprouvino está prestando em Paris como delegado da Sociedade Propaganda de Portugal na sua instalação de turismo e propaganda sob o titulo Bureau de renseignements.

O sr. Padua Franco numa compreensão nitida da necessidade de divulgação e conhecimento de coisas de Portugal tem realizado o seu mister fazendo ser conhecidas pela imprensa parisiense as belezas do scenario do paiz e provocado a visão delias no estrangeiro por meio de publicações.

Ao mesmo tempo para o viajante portuguez que se acha em Paris, muitas vezes alheio ao conhecimento da grande cidade, aquela instituição portugueza, aliaz muito procurada, torna-se de uma grande utilidade.

Victima de desastre

Na mata de encalipus, em Monchique, que tem estado a ser decapada para as fabricas do sr. Juiz de Fialho, ao tumar um dos maiores partiu se a corda que um grupo de operarios puxava e o grande tronco caindo para outro rumo esmagou um infeliz que ficou logo no local sem vida e com o craneo em migalhas.

Secção de anuncios

Pinto & C. a

Para todos os effeitos legais se publica que por escriptura de 30 de janeiro do corrente ano, outorgada perante o notario signatario Bacharel Joaquim Rodrigues Davim, se dissolveu a sociedade que girava sob a firma Pinto & C. a, entre os senhores Antonio Mendes Pinto, Joaquim Mendes Pinto, José Mendes Pinto, Antonio Mendes Pinto Galego e Francisco Mendes Pinto, estando já liquidado todo o seu activo e passivo como se constata na citada escriptura.

Faro, 4 de fevereiro de 1918. O notario, Joaquim Rodrigues Davim

Antonio Mendes Pinto, L. da

Para todos os effeitos legais se publica que por escriptura de 30 de janeiro do corrente ano, outorgada no cartorio do notario da comarca de Faro, dr. Joaquim Rodrigues Davim, se constituiu entre Antonio Mendes Pinto, Joaquim Mendes Pinto, José Mendes Pinto, Antonio Mendes Pinto Galego, Francisco Mendes Pinto, uma sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma Antonio Mendes Pinto Limitada que tem a sua sede no sitio dos Agostos, freguezia de Santa Barbara de Nexe, comarca de Faro, nos termos dos artigos seguintes:

- 1.ª—Esta sociedade adopta a firma Antonio Mendes Pinto, Limitada e tem a sua sede no sitio dos Agostos, freguezia de Santa Barbara de Nexe, desta comarca e podendo ter agencias e sucursaes onde convier aos seus interesses. 2.ª—O objecto da sociedade é a exploração, nos seus diversos ramos, do commercio e industria de cortiças havidas por compra ou arrendamentos de montados de sobreiro, a compra de predios rusticos ou urbanos cuja aquisição convenga á sociedade; a exploração agricola directamente ou por arrendamentos de quaisquer predios pertencentes á sociedade e qualquer outro ramo de commercio ou industria que a sociedade resolve explorar, excepto o bancario. 3.ª—A duração da sociedade é

por tempo indeterminado, contando-se o seu começo, para todos os effeitos, desde o dia 1 do corrente mez.

4.ª—O capital social é de vinte e cinco mil escudos e corresponde á soma das quotas com que eles outorgantes subscreveram, na razão de cinco mil escudos cada um. Todas estas quotas estão integralmente realisadas sendo cada uma delas representada por direitos a cortiças no valor de quatro mil escudos com que cada um deles socios entra para a sociedade com todas as correspondentes obrigações constantes dos respectivos titulos de aquisição, e pela quantia de mil escudos em dinheiro com que cada socio já entrou na caixa social.

5.ª—Quando o desenvolvimento da sociedade assim o exija, o capital será augmentado, mas o augmento só poderá realizar-se se a respectiva deliberação obtiver unanimidade de votos.

6.ª—Não haverá prestações supplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os supplementos que se tornem necessarios, ficando as respectivas importancias, ficando a vencer o juro que for mencionado com a gerencia.

7.ª—A cessão de quotas fica dependente do expresso consentimento da sociedade.

8.ª—E' dispensada a outorgação especial da sociedade não só para a cessão de quota ou parte de quota em favor de um associado, mas ainda para a divisão de quotas por herdeiros ou representantes de socios.

9.ª—A gerencia de todos os negocios da sociedade e a representação desta em juizo ou fora dele, activa e passivamente, são exercidas por um gerente, ao qual ficam conferidos os mais amplos poderes.

10.ª—Para este cargo sem remuneração e com dispensa de caução, é desde já nomeado o socio Antonio Mendes Pinto, que será o unico a usar da firma social, a qual só nos actos, operações e assuntos respeitantes á sociedade pode ser empregado e nunca em letras a favor, fianças, abonações e outros documentos semelhantes.

11.ª—O gerente poderá delegar todos ou parte dos poderes que lhe são conferidos, inclusivamente o uso da firma, em qualquer outro socio ou mesmo em pessoas estranhas, e para esse fim conferirá os respectivos mandatos ou procurações que outorgará em nome da sociedade.

12.ª—Na falta do gerente assumirá a administração da sociedade o socio que a tiver exercido por procuração enquanto outra coisa não for resolvida.

13.ª—Os balanços serão anuaes, fechados, registados no livro competente e devidamente assinados até no dia quinze de maio de cada ano, e depois dessa data e até aprovação em assembleia geral que deve ter lugar até 30 de maio, estará patente aos socios que o quizerem examinar, bem como a escripturação da sociedade.

14.ª—Dos lucros liquidos apurados em cada balanço separar-se-á primeiro a percentagem legal, para fundo de reserva, enquanto este não se achar completo e sempre que for preciso reintegrar-lo e o remanescente será dividido pelos socios na proporção das suas quotas.

15.ª—A assembleia geral ordinaria reunirá anualmente até ao dia trinta de maio para aprovação das contas da gerencia, e será convocada por cartas registadas dirigidas a todos os socios ou seus representantes, com a antecedencia de oito dias pelo menos.

16.ª—A assembleia geral reunirá extraordinariamente sempre que o gerente o julgar necessario para os interesses da sociedade, devendo a convocação fazer-se pela forma prescrita no artigo antecedente, e nos casos para que a lei exija outras formalidades, e devendo nos avisos convocatorios indicar-se sempre os assuntos a tratar.

17.ª—Os socios tem o direito de fazer-se representar nas assembleias gerais sómente por outro socio, e o mandato poderá ser conferido em simples carta escripta ou pelo menos assinada pelo socio representado quando a lei não exija procuração em forma.

18.ª—As deliberações da socie-

dade serão tomadas a pluralidade de votos e valerão e obrigarão os socios, quando tomados pela maioria de tres quintos de votos de todo o capital social.

19.ª—A sociedade não se dissolverá nem pela vontade nem pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios e apenas nos casos marcados no artigo quarenta e dois da lei de onze de abril, de mil novecentos e um. Para a dissolução por accordo dos socios bastam tres quartas partes dos votos de todo o capital.

20.ª—No caso de falecimento de qualquer socio os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido enquanto a respectiva quota se achar indivisa.

21.ª—Dissolve a sociedade proceder-se-á á liquidação e partilha como se deliberar, salvo se algum socio quizer ficar com o estabelecimento social, isto é, com todo o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adjudicação, pelo valor em que convierem se, porém, dois ou mais socios pretendem o estabelecimento haverá licitação entre eles e será preferido o que mais vantagens oferecer.

22.ª—Em todo o omissio regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

23.ª—Para todas as questões emergentes deste contrato entre os socios seus herdeiros ou representantes, fica estipulado o foro da comarca de Faro, com expressa renuncia de qualquer outro.

Faro, 4 de fevereiro de 1918. O notario, Joaquim Rodrigues Davim

Arrematação

No dia 10 do proximo mez de março, pelas 12 horas, a porta do tribunal judicial desta comarca, na rua Domingos Guieiro desta cidade, na execução de sentença commercial que D. Maria do Nascimento Chaves, move contra Francisco Dias Netto e mulher Maria Antonia Dias, se não de pôr em hasta publica, pelo preço da sua avaliação, e arrematar a quem maior lance oferecer, os seguintes predios dos executados: Um monte no sitio das Melhas, freguezia de S. Braz, que consta de casas de habitação, dependencias, e terras de semear, com arvoredos de fructo, aludial, no valor de 400000.

Uma fazenda denominada Encarnação no sitio do Vale freguezia de S. Braz, que consta de terras de semear, com arvoredos de fructo, aludial, no valor de 70000.

Uma courel, de terra de semear, com arvoredos de fructo, no sitio da Campina, freguezia de S. Braz, aludial, no valor de 25000.

As despesas da praça e o pagamento da respectiva contribuição de registro, ficam a cargo dos arrematantes.

São por este citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos nos termos do § 1.º do art. 844 do Código do Processo Civil.

Faro, 8 de fevereiro de 1918. O escrivão do 4.º officio, Francisco Jose Bernardino de Brito.

Verifiquei: O juiz de direito, L. Leitão

PIANO vertical, vende-se na rua Castilho, 14, Faro.

Auxiliar de escritorio

A Cooperativa «A Providente» precisa de uma senhora que possa fazer a escripta auxiliar de Guarda-Livros da mesma Cooperativa; pode ser admitida para pratica por algum tempo. Para outras informações dirigir-se ao presidente.

CREADO precisa-se na Drogaria Bandeira, Limitada, Rua de Santo Antonio, 52. Ordenado 150000 reis.

Departamento Marítimo do Sul

Jayme Affreixo, Capitão de Mar e Guerra, Chefe do Departamento Marítimo do Sul.

Faço saber que, por ordem superior, vai á praça no dia 27 de março proximo, pelas quatorze horas o usufruto de local denominado «Senhora da Luz», para a exploração da pesca da sardinha por meio de armação fixa á valpeçiana simples, situado no districto maritimo da capitania de Portimão e é determinado pelas distancias argulares seguintes:

Distancias angulares:

Torre da Barra (proximo da Ponta do Altar (á Torre de Alfanzina 27.º, 24.º. Torre de Alfanzina á Senhora da Rocha 66.º, 50.º.

Enfameamentos:

A Leste—Pena de Alte pela casa de Pimenta de Pera de Cima. A Meio—Moinho de João Moleiro pe a cnaminé do Pausinho. A Oeste—O Marmeleiro de fora Pelos Ruiuos (Rocha). Fundo 18 braças em meia hora de enchente.

A arrematação realizar-se-ha na sede da Repartição do chefe do Departamento na presença deste funcionario, seu adjunte e estrivão, e será feita por meio de proposta, em carta fechada, sobre a base minima de 159000, sendo observadas as disposições dos n.ºs 2, 5, 6, 8 e 9 do artigo 61 do regulamento geral da pesca da sardinha de 14 de maio de 1903, e as do decreto n.º 2175 de 8 de janeiro de 1916.

Repartição do Departamento Maritimo do Sul em Faro, 25 de fevereiro de 1918.

Pelo Chefe do Departamento

ANUNCIO

Para os devidos e legais effeitos se anuncia que por sentença de 11 de outubro de 1917, que transitou em julgado, foram definitivamente divorciados os conjuges Jo:é Jacintho Padre Junior, telegrafista residente em Faro e Anna Leopoldina da Conceição Ferreira, do mestica, residente na mesma cidade.

Faro, 3 de janeiro de 1918.

O escrivão do 3.º officio, Bernad do Juizce Carneiro e Costa Verifiquei:

O juiz de direito, L. Leitão.

Colonia Agricola Comercial de Vila Fernando

Nesta Colonia Agricola Correccional de Vila Fernando, concelho de Elvas, recebem-se propostas para a venda da cortiça da herdade cuja tiragem se fará este ano.

MOBILIA de mogno para sala, vende-se. Rua do Forno, n.º 6—FARO.

BICYCLETE vende-se, marca Peugeot. Trata-se com Armando Pires, Rua Primeiro de Dezembro.

Vende-se ou arrenda-se Uma typografia em S. Braz d'Alportel, em muito boas condições. Quem pretender dirija-se a Passos & Frade.

Victoria, vende-se uma, na officina de Joaquim Pedro, rua do Albergue.

VIGAS e colunas de ferro para construções, vendem-se. Trata-se com Francisco Isidoro Pires—Tavira.

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1917 das acções do Banco de Portugal, na razão 7500 por acção. Pela Agencia do Banco de Portugal em Faro, Os agentes, Luiz Vieira da Silva No impedimento do agente, Francisco Antonio Rolão.

Rifa duma maquina de escrever Underword, no estado de nova.

Cada bilhete 24 centavos. Dirigir pedidos com urgencia a Luiz Pinheiro, Portimão

PORCOS De raça inglesa para criação.

Vende-se um casal. Trata-se nesta redacção.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

COMPRA-SE Carvão de sepa d'urze em grandes quantidades. Falar no escritorio da Companhia Cine-Theatro Farense.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze

DE MANUEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186 FARO

Construção de pozos Artexianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Correia Leal

ADVOGADO Rua Extrema, 19 Faro

JOSÉ MARTINS SERUCA

SOLICITADOR No escritorio do advogado D. JOAO LUCIO Rua 1.º de Dezembro, 9, 1

CAFÉ RESTAURANTE

NO CINE-THEATRO FARENSE

R. DE SANTO ANTONIO R. JOO DE DEUS FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE

SERVIÇO PERMANENTE

Almoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem o CAFE RESTAURANTE.

JOHN M. SUMNER & C. SUCESSORES A INDUSTRIAL AGRICOLA DE

BAPTISTA, FILHO & C. Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184 SUMNER R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 787

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos. Instalações electricas de iluminação e força motriz. Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista. Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças. Maquinas para as Indústrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros e carga etc. de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo oru, etc. de Keighley. Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster». Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Piano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras. Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE».

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par tracção mecanica e animal, RELIANS, accessorios, etc. APROVEITAMENTO DE TODOS OS SISTEMAS para pequenos e grandes rendimentos. Aproveitamento de Quedas de Agua por turbinas e rodas hydraulicas. Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CUPINTARIA. Moinhos e prensas para LA ARES DE AZEITE. Esmagadores de uva, prensas para vinho. Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc. e todos os tipos de ferramentas para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, alho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras, e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil. Orçamentos e projectos gratis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio. 29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37 LISBOA



"A MUNDIAL," COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 1.500.000.000 Seguros contra Accidentes de Trabalho Seguros de Transportes (Maritimos e Postos) Seguros de Vida (todas as combinações) Seguros contra roubo Seguros de Crystaes Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO 95, Rua Garrett, 95 23, P. Almeida Garrett, 24 Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31. F. AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Casa dos Lanificios DE J. C. Almeida Carrapato 48 R. Filipe Alistao, Faro 48-A Unica casa com o sortido mais completo em artigos de lã, taes como: refinas, casimiras, cheviotes, diagonaes, elasticotines, gabardines, etc. etc. Lindas fazendas para vestidos e casacos de senhora e criança. Preços sem competencia. 954



Paus de pinho a-lagados VENDE João Alexandre da Fonseca FARO

FARO DEPOSITO DA Marcenaria Nobre Rua de Santo Antonio O melhor estabelecimento de sua especialidade no Algarve Fornecedor de toda a provincia Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobílias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos conserpentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e assual devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade. Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

Agencia Funeraria de Francisco Vicente Fernandes - FARO - SUCURSAES NO ALGARVE Carros funebres de parolha, carretas em branco e em preto fabricas de urnas de mogno e nogueira em todos os tamanhos, cores, etc.

Emprego Funeraria Farense DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representadas nesta casa em Santa Barbara de Nexe: Antonio Marta, industrial; Estoy, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; Loulé, José Martins, estancia de madeiras; S. Bráz de Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro; Vila Real de Santo Antonio, Francisco Neves, comerciante; Silves, Vicente do Carmo, comerciante; Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imedatamente aos nossos agentes logo que necessitem, a fim de se providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios das representações. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torça a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e maxims ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez em varios tamanhos e qualidades; sempre muito sortido, encontrando-se sempre em deposito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada. Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos pelo preço mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva. Instalações de todos os generos F. STREET & C. L. Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2 Palacio da Flor da Murta LISBOA

"ATLANTICA" Companhia de Seguros Capital 360 contos Fundo de reserva 50 contos SÉDE--Porto--Loyos, 92

Telegramas Atlantica--PORTO Martigão--FARO DELEGAÇÕES E AGENCIAS Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genua, Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Havre, Marselha, Tunis, Alger, Lyon, Liverpool, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Ilhas de Cabo Verde, Alexandria e Cairo

Table with columns for RECEITA and SINISTROS, showing financial data for the years 1914, 1915, 1916, and 1917.

BANQUEIRO J. M. Fernandes Guimarães--Porto Joaquim Pinto Leite & C.--Porto Banco Commercial do Porto--Porto Banco Nacional Ultramarino--Porto José Augusto Dias & C.--Porto José Augusto Dias & C.--Lisboa London County & Westminster Bank Ltd. Pinto Leite & Nephews--Londres Credit Lyonnais--Paris Revisions Bank--Copenhague ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francesas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguezas, Americanas e Hespanholas. Correspondentes em Faro MARQUES & ORTIÇÃO LD. Rua Conselheiro Bivar